

# Reis garante vitória de 5 25 MAI 1988 ESTADO DE SAO PAULO 5 anos com 301 votos

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO P6

O secretário-geral do PMDB, deputado Milton Reis (MG), afirmou ontem que já estão garantidos 301 votos a favor do mandato de cinco anos para o presidente Sarney. Segundo seus cálculos, o mandato de quatro anos conta, até o momento, com 236 votos, número que se ampliará, em sua opinião, no máximo até 244. Prevendo o comparecimento de até 640 constituintes, Reis acredita que a Emenda Iensen, que prevê cinco anos de mandato para Sarney, terá pelo menos 312 votos.

No último dia 22 de março — a "superterça" — o mandato de cinco anos para os futuros presidentes teve 304 votos contra 223 pelo mandato de quatro anos e três abstenções — Ulysses Guimarães, Arnaldo Faria de Sá (SP) e Roberto Balestra (GO) —, no total de 530 votantes, com 19 ausentes. Reis observou que, dos ausentes em março, agora 12 ou 13 deverão votar a favor dos cinco anos para Sarney. O deputado Del Bosco Amaral (PMDB-SP), que em março votou pelo mandato de cinco anos, disse que poderá votar a favor dos quatro anos para Sarney pois está inconformado com a impunidade de responsáveis por corrupção nos órgãos públicos.

Outro levantamento sobre a intenção de voto dos constituintes foi feito pelo deputado Geraldo Alckmin (PMDB-SP), prevendo que Sarney terá 38 dos 72 votos dos senadores e mais de 310 votos dos deputados. A bancada de São Paulo, pelo levantamento, terá 36 votos pelos quatro anos e 22 pelos cinco, enquanto no Rio de Janeiro 30 votarão pelos quatro anos e 14 pelos cinco.

A mesma tendência é revelada por outros Estados como o Rio Grande do Sul, com 18 votos pelos quatro anos e 11 pelos cinco, assim

como Santa Catarina, com 12 por quatro anos e seis para cinco anos. Nos Estados do Norte e Nordeste, cresce o apoio ao mandato de cinco anos: 15 votos contra três no Pará e dez contra um em Sergipe. No Maranhão, terra natal do presidente Sarney, os 21 constituintes da bancada deverão votar pelos cinco anos.

Geraldo Alckmin observa, contudo, que seu levantamento é sujeito a alterações, merecendo uma última checagem no computador. O deputado Virgíldasio de Senna (PMDB-BA) comentou que há uma média diária de cem ausentes por sessão, o que, em sua opinião, invalida qualquer pesquisa.

O levantamento de Alckmin indica que os pequenos partidos votarão maciçamente pelos quatro anos — PCB, PC do B, PDT, PT, PL e PSB —, enquanto o PDS dará mais 25 votos pelos cinco anos. "Ontem havia 501 parlamentares em Brasília; dos 58 ausentes, a maioria é favorável aos cinco anos. Se tivermos todos no plenário, teremos 320 votos", afirma o deputado Dasso Coimbra (PMDB RJ), a quem Sarney pediu que comandasse a mobilização dos constituintes fiéis ao governo. "Temos votos, a questão é trazê-los", afirmou Dasso Coimbra, lembrando que, se houver quórum reduzido, as esquerdas serão beneficiadas com a manutenção do texto atual. "Nós é que devemos colocar 280 votos para aprovar a Emenda Iensen", acrescentou.

O deputado Delfim Netto (PFL-SP) votará pelos cinco anos, embora ache o governo ruim porque "o ideal seria a realização de eleições gerais". Jorge Hage (PMDB-BA), autor da emenda da Sistematização que reduzia o mandato de Sarney, acredita não ser necessária nem mesmo pressão de ministros ou governadores para manter o mandato de cinco anos.